

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *BITTACUS* LATREILLE, 1807  
(MECOPTERA, BITTACIDAE)

JOÃO S. MORGANTE

ABSTRACT

*Bittacus omega*, sp. n. (figs. 1-3; from Ribeirão Confins, alto Rio Urucuia, Buritis, Minas Gerais), is related to *B. diversinervis* Lopes & Mangabeira, 1942, differing in the form of the genitalia, especially of the clasper. *Bittacus boraceiensis*, sp. n. (figs. 4-7; from Estação Biológica de Boracéia, Salesópolis, São Paulo), is closely related to *B. maculosus* Byers, 1965, differing in the coloration and venation pattern of wings and legs.

As espécies brasileiras do gênero *Bittacus* Latreille, 1807, foram parcialmente revisadas por Lopes & Mangabeira (1942) e esta foi a última contribuição para o conhecimento do gênero no Brasil. No presente trabalho descrevemos duas novas espécies recentemente chegadas às nossas coleções. A nomenclatura da asa e genitália segue Setty (1940).

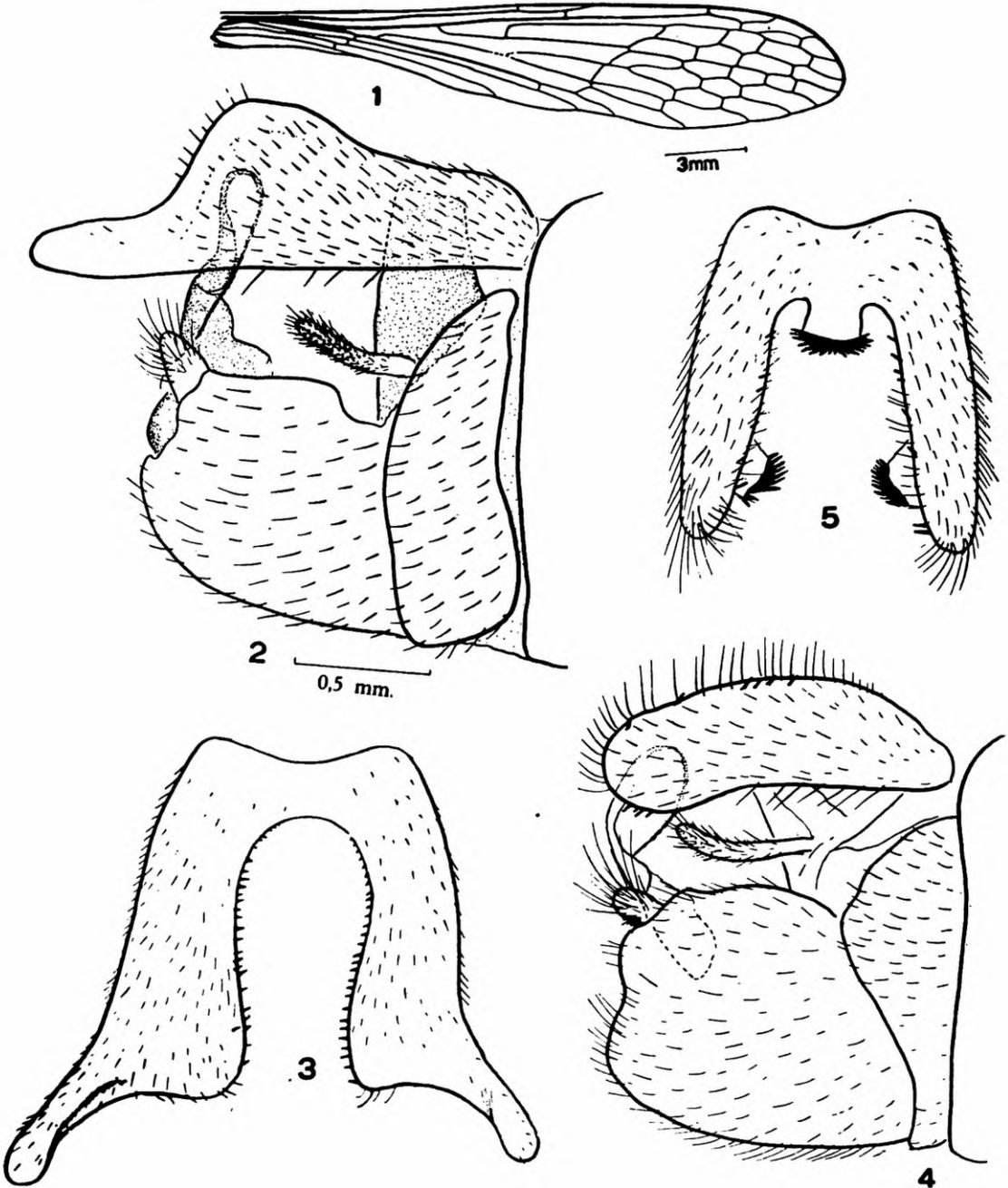
***Bittacus omega*, sp. n.**

(Figs. 1-3)

Cabeça: triângulo ocelar castanho-avermelhado, com áreas claras esparsas, dividido por um sulco em forma de Y; cerdas ocelares ausentes; olhos com aproximadamente 0,60 da largura da cabeça, medidos ao nível do vértice; escapo cilíndrico; pedicelo subglobular, ligeiramente mais curto que o escapo, ambos com a mesma coloração da cabeça; flagelo de ambas antenas, em nosso espécimen, quebrado na base, labro aproximadamente 0,60 da altura da cabeça.

Tórax uniformemente castanho amarelado; asas (fig. 1), inteiramente hialinas, com pequenas cerdas ao longo das veias longitudinais, asa anterior com 21 mm; pterostigma fracamente enfuscado, célula costal sem veias transversais, Scv situada um pouco antes da terminação de Sc; pernas amarelas; ápice das tíbias escurecido; fêmures anteriores castanhos, tarsos com a mesma coloração da tíbia, mas escurecidos no ápice.

Abdômen uniformemente castanho amarelado. Genitália: “claspers”, em vista lateral (fig. 2), na sua porção inferior quase retos e dorsalmente com duas convexidades, uma basal e uma mediana, esta mais alta que a anterior; em vista dorsal (fig. 3) assemelhando-se à letra grega “ômega”, a margem interna dorsal fortemente emarginada, apresentando esparsos espinhos pretos, na



*Bittacus omega*, sp. n., holótipo ♂ : 1, asa anterior; 2, genitália, vista lateral; 3, genitália, vista dorsal. *Bittacus boraceiensis*, sp. n., holótipo ♂ : 4, genitália, vista lateral; 5, genitália, vista dorsal. (Figuras 2-5 desenhadas na mesma escala).

face dorsal externa com uma pilosidade amarela; cercos pequenos, delgados e pilosos; coxopoditos uniformemente cobertos com densa pilosidade, harpago distinto e piloso, falo alongado e curvo.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo ♂, Ribeirão Confins (alto Rio Urucuia), Município de Buritis, Minas Gerais, X.1964 (Exp. Dep. Zool.), na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

#### DISCUSSÃO TAXONÔMICA

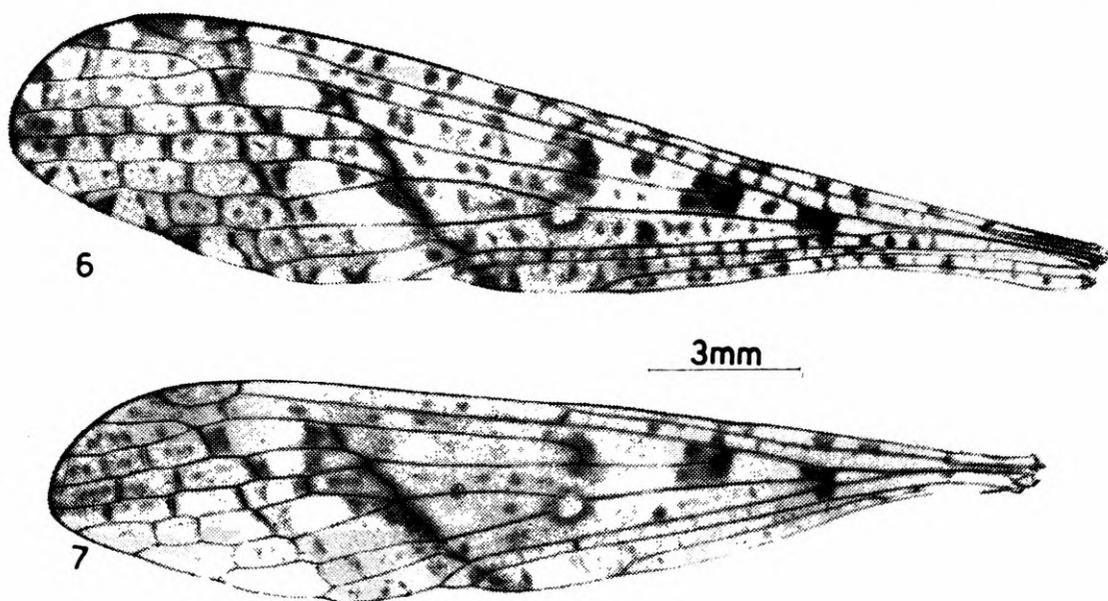
*Bittacus omega*, sp. n., é relacionada a *diversinervis* Lopes & Mangabeira, 1942, mas difere na forma da genitália, especialmente o "clasper".

#### *Bittacus boraceiensis*, sp. n.

(Figs. 4-7)

Cabeça: castanho-amarelada; ocelos proeminentes, castanho-escuros, contrastando com a cor clara da cabeça; cerdas ocelares ausentes, olhos aproximadamente 0,45 da largura da cabeça, medidos ao nível do vértice, labro aproximadamente 0,65 da altura da cabeça.

Tórax marron-escuro com uma pequena faixa mediana em toda extensão; asas caracteristicamente marcadas com manchas castanho-escuras, mais acentuadas ao longo das nervuras transversais (figs. 6 e 7); asa anterior com 23 mm de comprimento, veias longitudinais com pequenas cerdas; célula costal sem nervuras transversais, além da umeral; Scv terminando antes do ápice de Sc;



*Bittacus boraceiensis*, sp. n., holótipo ♂ : 6, asa anterior; 7, asa posterior (Fotografia de Giro Pastore).

fêmures marron-escuros, ligeiramente mais claros e amarelados na base e com duas faixas apicais amarelas; tíbias e tarsos, amarelo-escuros; ápices das tíbias e tarsos posteriores mais escurecidos.

Abdômen uniformemente marron escuro. Genitália (fig. 4): "clasper", em vista lateral, ligeiramente curvo na margem inferior e convexo superiormente, coberto com pilosidade escura; em vista dorsal (fig. 5) em forma de V, com três processos actiniformes: um mediano, situado na base, e dois subapicais na margem interna; êstes processos consistem de uma estrutura em forma de coluna, coroada por diversas cerdas duras, curtas e escuras, à maneira dos tentáculos de uma anêmona; perto desses processos, na margem interna do "clasper", algumas pequenas cerdas escuras; cerco pequeno, delgado e piloso; coxopodito uniformemente coberto com longos pêlos escuros; harpago distinto e piloso, com curtos pêlos na base; falo longo e curvo.

Fêmea: desconhecida

Holótipo ♂ Estação Biológica de Boracéia, Salesópolis, São Paulo, XI.1965 (Vanzolini, Ab'Saber & Papavero col.), à luz, na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

#### DISCUSSÃO TAXONÔMICA

Esta espécie está relacionada a *Bittacus maculosus* Byers, 1965, mas difere nas pernas, padrão de coloração e venação das asas. Infelizmente, deixamos de fazer comparação da genitália, pois Byers baseou sua espécie num exemplar fêmea.

#### REFERÊNCIAS

BYERS, G. W.

1965: New and uncommon Neotropical Mecoptera. *Journ. Kansas Ent. Soc.* 38(2):135-144, 15 figs.

LOPES, H. S. & O. MANGABEIRA FO.

1942: Sobre algumas espécies brasileiras do gênero *Bittacus* Latr., 1807, com a descrição de três espécies novas (Panorpatae, Bittacidae). *Rev. Brasil. Biol.* 2:331-341, 33 figs.

SETTY, L. R.

1940: Biology and morphology of some North American Bittacidae (Order Mecoptera). *Amer. Midl. Nat.* 23:(2):257-353, 178 figs.